

Finanças Solidárias: estratégia necessária para o fortalecimento da
democracia

Alexandre Favaro Lucchesi

William Retamiro

Antônio Fernando Gomes Alves

Lucas Ferreira Lima

Resumo

Este artigo discute o papel das finanças solidárias como estratégia de inclusão econômica e sustentabilidade no Brasil contemporâneo. Diante da persistente exclusão financeira, argumenta-se que arranjos como bancos comunitários, moedas sociais e cooperativas de energia oferecem alternativas viáveis ao modelo bancário tradicional, articulando crédito popular, autogestão e justiça ambiental. Com base em revisão bibliográfica e documental, analisa-se o impacto de iniciativas como o Banco Palmas, o Programa Moeda Verde (Santo André) e o Palma Solar (Fortaleza), que relacionam acesso ao crédito com segurança alimentar, energia limpa e economia local. O artigo também aborda o reconhecimento das finanças solidárias por organismos internacionais e as políticas de créditos verdes em curso. Conclui-se que essas experiências representam soluções inovadoras e replicáveis para o desenvolvimento sustentável, especialmente em territórios vulneráveis.